



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA° Nº 1/99

2ª. REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1998

7 de Janeiro de 1999

Os trabalhos foram declarados abertos às 21 horas.

Mesa da Assembleia constituída por : Presidente, Senhor António Ramos Preto.

Primeiro Secretário, Manuel Ferreira Vieira.

Segundo Secretário, Senhora Elisabete da Silva Ferreira.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores Mário Ventura Henriques, Eduardo Guedes Lopes do Pombal, Luis Manuel Isidro Guarita, João Lourenço Vieira, Miguel Ribeiro dos Reis, António Marques Pedrosa José Agostinho Marques, Catolino Dias Pinto e Joel Vieira Monteiro, conforme consta da relação anexa.

Presenças da Câmara Municipal: O Senhor Presidente Joaquim Raposo, a Senhora Vereadora Judite Pinto e os Senhores Vereadores Cumbre Tavares, Miguel Gabriel, Carlos Silva e Gabriel Oliveira.

I - ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec.-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal.

II - CORRESPONDÊNCIA

Procedeu-se à leitura do resumo constante da folha que se anexa com esse título.

III - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Senhor Presidente da Assembleia abriu este período, tendo-se inscrito a Senhora Maria Josina Pinto e o Senhor José Nogueira Neves.

A Senhora D^a. Maria Josina Pinto na sua intervenção disse que vivia na Av^a. Dr. Armando Romão, Moínhos da Funcheira e alertou para os vários tipos de gado que se passeiam à vontade pela Fréguesia de S. Brás, nomeadamente nos Moínhos da Funcheira, fazendo as suas necessidades fisiológicas nas Ruas e espaços verdes. Manifestou o seu profundo desgosto, relativamente à notícia de que, possivelmente, o eucaliptal iria ser abatido para dar lugar a uma Urbanização. Que iria ser construída uma Central de Compostagem nos Moínhos da Funcheira. Finalmente reclamou por, atendendo que ela e todos os moradores da zona, pagarem taxas relativas a uma zona nobre do Município.

O Senhor José Nogueira Neves na sua intervenção falou sobre a Ribeira da Falagueira, dizendo que junto de sua casa vive, há 3 ou 4 anos, um grupo de toxicodependentes, alertando a Câmara para esta situação. Que se dirigiu, várias vezes à Câmara para falar com a Senhora Eng^a. Helena Marques para que este assunto fosse resolvido, tendo-lhe sido dito que iria tomar as devidas providências, mas que até ao momento nada foi feito. Que os toxicodependentes não têm casa de banho, pelo que fazem as necessidades na Rua, ficando os seus dejectos por todo o lado e também que maltratam e agridemas pessoas com pedras. Finalmente disse que a Câmara, há alguns meses, derrubou uma barraca e tirou a madeira mas que o restante lixo ficou no local.

A Senhora Vereadora Judite Pinto, substituta legal do Senhor Presidente da Câmara, interveio para dizer que iria responder aos munícipes por escrito.

IV - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que deu entrada na Mesa um voto de pesar pelo falecimento do Dr. Lino Lima, apresentado pela bancada da CDU. De seguida foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário. Após esta leitura foi colocado a discussão, intervindo o Senhor António Filipe. Não havendo mais intervenções, foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta). Após esta votação foi guardado um minuto de silêncio. Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia informou que a Assembleia iria enviar as condolências à Família do Senhor Vereador João Bernardino e ao Membro da Assembleia, Senhor José da Silva, pelo falecimento de seus Pais.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Handwritten signature in purple ink, possibly reading 'Chal. Aguiar'.

De seguida, o Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervir neste período, tendo-se inscrito os Senhores Armando Paulino, Rodrigo Gonçalves, José da Silva, Alves Nunes, Jaime Garcia, António Filipe, Amílcar Martins, Granja da Fonseca e José Teodoro.

O Senhor Armando Paulino na sua intervenção falou sobre a fiscalização Municipal, dizendo que em Agosto de 1998 enviou um fax à fiscalização a pedir a sua intervenção, por existirem várias barracas em determinada zona da Freguesia que estavam a ser utilizadas por marginais e a causar problemas à saúde pública e que só hoje apareceram a solicitar colaboração na localização dos tais focos de insalubridade, para actuarem em conformidade, mas que quando lá chegaram as ditas barracas já não existiam, porque os moradores se tinham mobilizado e as deitaram abaixo. Que com a celeridade a que foi respondido ao fax, não à hipóteses de fazer o controlo de situações destas, o que lamenta. Finalmente falou sobre os representantes da Autarquia Local nas Assembleias das Escolas, dizendo que teve conhecimento que o representante seria do executivo da Câmara Municipal e que não estaria disposta a delagar nas Juntas de Freguesia essas competências e também que lamenta ter de informar que logo na primeira reunião que aconteceu numa Escola da sua Freguesia a Câmara tivesse primado pela ausência.

O Senhor Rodrigo Gonçalves na sua intervenção falou sobre a distribuição dos envelopes com a documentação para a Sessão, dizendo que lhe foi entregue por volta das 23.30 horas, hora tardia para se bater à porta das pessoas. Que quando perguntou se eram horas de incomodar as pessoas, lhe foi respondido em tom de agressividade "é pá se tens algo a reclamar, reclama à Câmara", o que, no seu modo de ver não são modos de responder e que por esta razão solicita que sejam tomadas as devidas providências de modo a não voltar a acontecer.

O Senhor Presidente da Assembleia respondeu-lhe, dizendo que a distribuição é da responsabilidade da Câmara, mas que irá tomar as devidas providências para que situações como aquela não volte a acontecer.

O Senhor José da Silva na sua intervenção falou sobre a aprovação, pela Câmara, do Plano de Actividades dos S.M.A.S. para o ano de 1999, tendo solicitado que o mesmo seja enviado à Assembleia Municipal para conhecimento de todos os seus Membros.

O Senhor Presidente da Assembleia respondeu-lhe que vai diligenciar junto da Câmara para que o documento seja enviado à Assembleia.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção falou sobre a entrega das Medalhas Municipais de Mérito que premiavam a assiduidade, competência, pontualidade, etc. dos Trabalhadores do Município, dizendo que foi uma sessão fria e com uma rapidez avassaladora, pois para a entrega das mesmas a cerca de 400 trabalhadores e contando com a intervenção do Senhor Presidente da Câmara a sessão durou cerca de uma hora. Disse também que ficou com a imagem de uma sessão sem qualquer dignidade, quer para a Câmara, quer para os próprios trabalhadores e ainda que até ao momento não tinham chegado à Junta de Freguesia os Diplomas para serem entregues aos trabalhadores. Falou também sobre a Presidência aberta na Freguesia da Venteira que se realizou no passado dia 15 de Dezembro, tendo, na sessão com o público sido levantado o problema das barreiras arquitectónicas por um invisual, mas que estas continuam a existir. Os pequenos calcetamentos, dizendo que foram descentralizados para as Juntas de Freguesia e que, no caso da Freguesia da Venteira foram dados de empreitada. Que a Empresa faz os arranjos mas que pouco depois vêm os S.M.A.S., a SANEST, os TLP e outras Empresas e esburacam os passeios e não voltando a repô-los como os encontraram. Os lixos especiais, dizendo que também foram descentralizados para as Juntas de Freguesia, mas que a verba que recebe só dá para se fazer uma única recolha, mas que na Venteira é feita duas vezes por semana e que deu ordens para que não recolham o papelão, pois esta é da responsabilidade da Câmara. A proposta da Tabela de Taxas Municipais aprovada pela Câmara, dizendo que está em apreciação pública e que era costume estas propostas serem enviadas às Juntas de Freguesia, mas que esta não o foi, pelo que pergunta qual a razão do não envio. As viaturas abandonadas, dizendo que recebeu um Edital sobre este assunto e que este ano é o terceiro que recebe, sendo a Freguesia da Venteira contemplada no primeiro e no segundo com a recolha de duas viaturas e no terceiro com apenas uma. As Assembleias das Escolas, dizendo que a Câmara resolveu representá-las através dos seus Vereadores e que não foram descentralizadas para as Juntas, mas que os pequenos arranjos continuam a ser feitos pelas Juntas de Freguesia. A Comissão Pluridisciplinar criada para estudar a melhor solução para a pedonização da Av.^a Santos Matos, dizendo que a Junta de Freguesia não foi incluída na Comissão, o que não percebe, pois é parte interessada na resolução do problema. Finalmente falou sobre as verbas atribuídas às Juntas de Freguesia, dizendo que são inferiores às do ano passado.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Ca2
Assessor

O Senhor Jaime Garcia na sua intervenção falou sobre as verbas atribuídas às Juntas de Freguesia, dizendo que na próxima Segunda Feira se vai realizar uma reunião com o fim de serem reanalisadas, de modo a que não haja redução. As Polícias Municipais, dizendo que no mandato anterior o candidato à Câmara pelo PS tinha no seu programa a implementação das mesmas. Finalmente falou sobre a entrega das Medalhas aos Trabalhadores da Autarquia, dizendo que não concordou com a maneira como foi feita a Sessão.

O Senhor Rodrigo Gonçalves voltou a intervir para falar sobre a Presidência aberta na Freguesia da Venteira, dizendo que deveria ser dado conhecimento aos Membros da Assembleia Municipal e também que os Cadernos Reenvindicativos entregues ao Senhor Presidente da Câmara poderiam e deveriam ser discutidos pela Assembleia. Finalmente falou sobre a Quinta do Borel, perguntando o que é que está previsto para a mesma no que diz respeito a Zonas Verdes, Estacionamento, Limpeza, etc..

O Senhor Armando Paulino voltou a intervir para falar sobre as Associações das Escolas, dizendo que a responsabilidade da não comparência do representante da Autarquia na reunião da Escola é de todo o executivo da Câmara Municipal e não só do Presidente.

Nesta altura, o Senhor Presidente da Assembleia informou que dera entrada na Mesa um Requesimento, apresentado pela bancada do PS, a solicitar o prolongamento deste período. De seguida, o Senhor Primeiro Secretário leu-o. Após esta leitura, foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade dos 30 membros presentes (Documento em anexo à presente Acta). Após esta votação voltou a intervir o Senhor Alves Nunes para falar sobre a entrega das Medalhas aos Trabalhadores, dizendo que durante toda a sua vida de Autarca lutou para que fossem atribuídas as Medalhas aos Trabalhadores. Sobre a Presidência aberta na Venteira, dizendo que saiu a notícia nos Jornais da Amadora. Finalmente falou sobre a ANAFRE, dizendo que está marcada uma reunião desta Associação para dia 16 de Janeiro a fim de se tratarem assuntos respeitantes às Freguesias.

O Senhor António Filipe na sua intervenção falou sobre as Polícias Municipais, dizendo que a Proposta de Lei apresentada na Assembleia da República é para uma Polícia com funções Administrativas e também que o executivo terá de apresentar à Assembleia Municipal a proposta de criação destas para que a aprove. Por fim disse que há mais de 4 anos que está aprovada e em vigor uma Lei sobre Serviços Municipais de Polícia e que ainda não viu o Governo regulamentá-la e nenhum Município a preocupar-se com essa situação.

O Senhor Amilcar Martins na sua intervenção falou sobre a Freguesia do Casal de São Brás, dizendo que é uma Freguesia que nasceu do campo, mas já com bastante lixo. Que o executivo da Junta de Freguesia já delineou as condições para resolver o problema, de modo a haver uma melhoria substancial. Quanto aos lixos especiais, disse que fez uma proposta à Câmara para que a sua recolha seja feita, não em duas vezes por semana, mas sim três vezes e que as compensações fossem pagas à tonelagem. A representação da Autarquia nas Escolas, dizendo que as Juntas de Freguesia deveriam estar representadas, pois são estas que fazem as pequenas reparações. Finalmente falou sobre as verbas para as Freguesias, dizendo que não admite que a sua Freguesia receba menos do que no ano passado e que na reunião marcada para 2ª. Feira espera que esta situação seja ultrapassada.

O Senhor Alves Nunes pediu um esclarecimento sobre se a reunião, com os Presidentes das Juntas de Freguesia a realizar 2ª. Feira, foi da iniciativa do Senhor Presidente da Câmara ou do PS.

O Senhor Granja da Fonseca na sua intervenção falou sobre as verbas atribuídas às Juntas de Freguesia, dizendo que está solidário com os Presidentes das Juntas de Freguesia e de seguida disse que existe muita burocracia e uma deficiente coordenação dos Serviços da Câmara.

O Senhor José Teodoro na sua intervenção falou sobre as Polícias Municipais, dizendo que está de acordo com a intervenção do Senhor António Filipe.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este Período por encerrado, por se ter esgotado o seu tempo.

V - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

2 - Apreciação, nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº. 39º. do Dec.-Lei nº. 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei nº. 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Presidente da C.M.A. sobre a Actividade Municipal.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Relatório da Actividade Municipal foi entregue a todos os Membros da Assembleia e solicitou ao Senhor Presidente da Câmara que,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Cal. Aguiar

quando fizesse a introdução do Relatório, respondesse também às questões colocadas pelos Membros da Assembleia no período anterior.

De seguida, o Senhor Presidente da Câmara fez a introdução formal do Relatório e respondeu às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, a Cerimónia de Atribuição de Medalhas Municipais aos Trabalhadores da Autarquia, dizendo que na noite anterior tinha falecido um Trabalhador numa forma trágica, pelo que não deveria haver festa. Que esta foi feita através de regras definidas por uma Comissão. Que a data foi marcada e desmarcada por várias razões, nomeadamente por não haver concordância de alguns trabalhadores na forma de escolha e que, seguramente, na próxima irá tentar que a Cerimónia seja mais digna do que a anterior. As pequenas reparações das calçadas, dizendo que a Câmara transfere para as Juntas de Freguesia determinadas verbas para que estas as fassam. A recolha de lixo especiais, dizendo que a Câmara transfer verbas para que efectuem a recolha uma vez por semana, mas que há Juntas de Freguesia que a fazem por duas e outras por três vezes, pelo que terá de se analisar esta situação de uma forma diferente, de modo a que as Juntas de Freguesia não sejam penalizadas. As reclamações dos Municípios, dizendo que recebe inúmeras e que tenta sempre responder-lhes, tanto por escrito como verbalmente. A Tabela de Taxas e Licenças, dizendo que foi feita em 1996 e que este executivo não lhe fez qualquer alteração, tendo-a aprovada tal como estava e colocado a discussão pública para depois ser aprovada pela Assembleia Municipal. A pedonização da Av^a. Santos Matos, dizendo que foi criada uma Comissão com o objectivo de resolver esta questão e que o não constar na mesma a Junta de Freguesia da Venteira foi um lapso, o que lamenta. As verbas para as Juntas de Freguesia, dizendo que assumiu o compromisso, na Sessão anterior, de que nenhuma Junta de Freguesia receberia menos do que no ano anterior e que a reunião marcada para resolver esta questão foi da sua inteira responsabilidade. A recolha de viaturas abandonadas na via pública, dizendo que pediu à fiscalização um Relatório e que este lhe foi fornecido no dia 14 de Dezembro de 1998, onde referia que desde 1 de Abril de 1998 foram elaboradas 358 informações sobre viaturas estacionadas abusivamente no Concelho, das quais, 22 foram arquivadas porque as viaturas foram retiradas do local, 176 foram solicitadas a identificação dos Proprietários, estão para ser feitos mais 83 pedidos de identificação, estão instaurados processos de remoção de 54 viaturas e foram emitidas 108 notificações por Edital para a remoção de viaturas sem matrícula e ainda que, até à data, foram removidas 105 das 358 referidas no relatório. Os Paineis no Concelho, dizendo que havia mais de 300 com publicidade, dos quais apenas 90 estavam licenciados e só 30 pagavam licença, pelo que serão retirados todos os não licenciados, bem como os dos Partidos Políticos, uma vez que foram notificados para os retirarem e não tendo dado qualquer

resposta irão ser retirados pela Câmara e também que se tem de estudar a maneira de serem colocados um número de painéis para cada partido, bem como a sua localização. As Presidências abertas, dizendo que a única Freguesia onde não foi, foi à Damaia e que só lá irá no dia em que começar a construção do Centro de Saúde e ainda que este ano fará um esquema diferente, sendo um dia para visita e outro para trabalho efectivo na Freguesia e que, como foi sugerido, irá dar conhecimento, atempadamente, de toda a programação das visitas aos Membros da Assembleia Municipal. A Praça Raul Campos Palermo, na Quinta do Borel, dizendo que está previsto para o local a construção de um parque de estacionamento subterrâneo, estando a Câmara pronta para lançar o concurso, bem como para mais três parques de estacionamento. A recolha de lixos especiais, dizendo que a proposta feita pelo Senhor Presidente da Junta de Freguesia de São Brás para que fosse paga, pela Câmara, à tonelagem é uma questão que está a ser analisada. Finalmente disse que na Câmara está uma inspecção do IGAT, devido à queixa de um munícipe, para analisar a situação da Quinta de Alfragide e que quando houver algum resultado a Câmara o comunicará à Assembleia Municipal.

A Senhora Vereadora Judite Pinto, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para falar sobre as Assembleias Constituintes de Escola, dizendo que o novo modelo de gestão escolar prevê a representação da Autarquia nas mesmas e que em deliberação do executivo foi aprovado, por unanimidade, serem os Vereadores a assegurar a representação, porque ainda não está clarificado o papel da Autarquia, sendo esta a razão da escolha nesta fase. Finalmente disse que a razão de não haver representante da Autarquia em reuniões de Escolas, foi a de serem marcadas reuniões em simultâneo.

O Senhor Verador Carlos Silva, por delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para falar sobre os dejectos dos canídeos no Concelho, dizendo que estão a ser definidas algumas medidas para resolver esta situação, nomeadamente contentores com sacos plásticos e o Motocão. Enalteceu os Serviços de Limpeza por terem efectuado o serviço na altura das festividades do Natal e Ano Novo. Que, muito em breve, vai ser lançado um novo concurso para a recolha de vidro e de cartão e que esta vai ser feita duas a três vezes por semana. Que já existe, no Município um Fiscal do Ambiente e que vão ser colocados mais três. Que a recolha do lixo deve ser feita em horas nocturnas excepto o dos Moloks poraue esta recolha é mais simples durante o dia. Finalmente falou sobre a Praça Campos Palermo, na Quinta do Borel, dizendo que para equele local está prevista um espaço verde, bem como um parque de estacionamento subterrâneo.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Ch. J. Almeida

O Senhor Presidente voltou a intervir para falar sobre o Eucaliptal dos Moínhos da Funcheira, dizendo que o PDM prevê para aquele local uma Urbanização e que já deu entrada na Câmara o processo de Urbanização. Finalmente falou sobre o Estrela da Amadora, dizendo que o Protocolo existente entre a Câmara e o Clube é para apoio ao Futebol Juvenil e que terá de ser alterado para que a Câmara possa apoiar o Futebol Profissional, tal como o fazem quase todas as Câmaras do País, o que fará com que o Clube se possa candidatar a Programas que neste momento não pode.

O Senhor Júlio Correia na sua intervenção congratulou-se com esta posição sobre o Estrela da Amadora e falou sobre as verbas a atribuir às Juntas de Freguesia, dizendo que as que estão atribuídas em Plano de Actividade e Orçamento só se referem a uma Lei e não às duas como compete. Finalmente falou sobre a reestruturação de carreiras, dizendo que a Junta de Freguesia da Reboleira vai gastar mais três mil contos com os funcionários e que a Câmara irá gastar ainda mais.

O Senhor Andrade Silva na sua intervenção falou sobre o Saneamento Básico e o Ambiente, dizendo que o Relatório da Actividade Municipal se limita a enumerar a quantidade de recolha do cartão, vidro, etc., o que é muito pouco. Que não se refere ao Plano Integrado do Zambujal, tendo em atenção que existem dois compromissos assumidos pelo IGAPHE através do O. E. que prevê a dotação Orçamental de dois pequenos Parques Urbanos, um no Alto do Moínho e outro no Zambujal. A defesa do Meio Ambiente, dizendo que não chega a 45% da dotação e o Saneamento Básico e Salubridade não chega a 25%, o que significa uma incapacidade da Câmara. Finalmente perguntou até quando vai esperar pela sinalização vertical na Estrada do Zambujal, nomeadamente indicando as Passadeiras e os Cruzamentos perigosos.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para dizer que o Zambujal é da responsabilidade do IGAPHE e não da Câmara e também que a Câmara não recebe aquele Bairro enquanto não for todo recuperado.

O Senhor Alves Nunes na sua intervenção disse que no Relatório da Actividade Municipal refere a continuação do desenvolvimento com a Divisão de Trânsito do Projecto Educação Rodoviária de parceria com nove Escolas, PSP e Juntas de Freguesia e que, como Presidente da Junta de Freguesia da Venteira não teve conhecimento do inídio deste Projecto e nem sabe o que é, pelo que solicita informação sobre o mesmo. A Iluminação Pública, dizendo que o Relatório refere que neste período foram abrangidas seis Freguesias do Concelho, contrariando o que lhe foi dito

Senhor Vereador do Pelouro que o informou que existia uma pequena verba para algumas Ruas e lhe solicitou que indicasse duas delas na sua Freguesia, o que fez, mas que até ao mometo não houve qualquer intervenção nas mesmas. A Praça Raul Campos Palermo, dizendo que no Orçamento da Junta de Freguesia da Venteira nunca poderia haver qualquer verba inscrita para aquela Praça, uma vez que é uma obra da exclusiva responsabilidade da Câmara Municipal. As verbas para as Juntas de Freguesia, dizendo que desde 1992 anda sempre a falar delas e que não é só sobre a Venteira, mas sim sobre todas as Freguesias. A Cerimónia da Entrega das Medalhas aos Trabalhadores da Autarquia, dizendo que não falou em fazer-se uma festa, pois tinha conhecimento da morte trágica de um trabalhador da Câmara, mas sim na forma acelerada em que decorreu. Finalmente falou sobre a recolha do lixo na altura das Festividades, dizendo que foi notório o esforço desenvolvido pelos trabalhadores e que até se admirou que no que no próprio dia de Natal à noite houvesse recolha de lixo, mas que infelizmente não houve respeito por parte de alguns cidadãos e comerciantes ao depositarem lixo no dia seguinte durante o dia seguinte.

O Senhor José Teodoro na sua intervenção falou sobre o Ambiente, dizendo que é uma área que muito o preocupa e que infelizmente os Munícipes não se preocupam, pois são estes que fazem os amontoados de lixo e resíduos sólidos indiscriminadamente, pelo que deveria haver educação e sentido de responsabilidade dos Munícipes.

O Senhor Jaime Garcia voltou a intervir para dizer que o Regimento deveria ser alterado, nomeadamente no tempo que é dado a cada orador.

O Senhor Presidente da Assembleia informou-o que por sua própria iniciativa, de acordo com a Mesa, promoveu uma reunião da Comissão de Regimento no sentido de serem apresentadas propostas para se alterar o Regimento e que nenhum dos Partidos, até ao momento, apresentou as propostas de alteração a que se vinculou apresentar e apelou para que estes as apresentem.

O Senhor Jaime Garcia voltou a intervir para falar sobre o Alto dos Moínhos no Zambujal, dizendo que leu nos Jornais do Concelho que a Santa Casa da Mesericórdia inaugurou um Centro de Dia e Creche em Alfragide Sul, mas que deveria constar que a inauguração foi na Buraca. Finalmente falou sobre o Plano Integrado do Zambujal, dizendo que a Câmara não recebe este Plano enquanto não forem cumpridas todas as regras para que efectivamente seja recebido e, que acha muito bem e que apoiou o Senhor Presidente de então e continuará a apoiar este, enquanto proceda desta forma.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Ch. 2
Pravine

O Senhor Andrade Silva voltou a intervir para falar sobre o Plano Integrado do Zambujal, dizendo que, de acordo com o Plano do IGAPHE e de acordo com as verbas Orçamentadas no O.E., 1998 era um ano de muitas expectativas e de conclusão de muitas obras, mas que a maioria dessas expectativas se goraram e frustraram as pessoas que vivem nos diferentes Bairros que integram o Plano Integrado do Zambujal.

O Senhor Armando Paulino voltou a intervir para falar sobre a recolha de resíduos sólidos, dizendo que a falta na sua recolha tem a ver com a falta de investimento municipal durante 18 anos. Finalmente disse que está de acordo com a política utilizada agora pelo Senhor Vereador do pelouro.

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontra na Mesa um Requerimento, apresentado pela bancada do PS, a solicitar que se conceda de imediato a palavra ao Senhor Presidente da Câmara de modo a responder, se assim o entender, às questões colocadas pelos Membros da Assembleia. Após a leitura deste documento e não se verificando quorum, o Senhor Presidente da Assembleia interrompeu os Trabalhos às 01.30 horas e informou que a Reunião continuaria às 21 horas.

O Senhor Presidente da Assembleia reiniciou a Sessão pelas 21 horas e, após a chamada, continuando-se a verificar ausência de quorum, deu a reunião por encerrada às 21.20 horas e informou que a 2ª. Reunião desta Sessão se realizaria no dia 14, pelas 20.30 horas.

António Cunha

Maria Julete Rodica Rodrigues

Albino